

## No âmbito do Dia Mundial do Ambiente – 5 de Junho

# Pordata divulga dados que permitem fazer uma radiografia da situação ambiental em Portugal

No Dia Mundial do Ambiente importa olhar para o país e perceber como evoluímos, onde estamos e que caminho estamos a tomar no que respeita à proteção do meio ambiente. Para o fazer, a [Pordata](#), base de dados estatísticos da Fundação Francisco Manuel dos Santos, reuniu uma série de dados que pretendem oferecer uma visão abrangente da situação ambiental em Portugal. Dados sobre o consumo e a qualidade da água, a taxa de ocupação das áreas protegidas, a evolução do número de incêndios, o nível de emissões de gases de efeito de estufa (GEE) ou as fontes de energia utilizadas, entre outros, ajudam a compreender que Portugal está, nalguns casos, a caminhar na direção certa e, noutros, ainda longe do desejável.

A proteção do ambiente é uma das principais prioridades políticas, sociais e económicas a nível global e a sua importância granjeou um consenso praticamente generalizado nas últimas décadas. Portugal tem sabido acompanhar o ritmo do resto da Europa? Os portugueses têm realmente evoluído para um modo de vida mais sustentável? E as políticas nesse sentido têm surtido efeito? Os dados divulgados pela Pordata, em anexo, visam dar resposta a estas e a outras questões.



Pode consultar este e outros comunicados na [área de Imprensa](#) no site da Pordata. Para mais informações e contactos de media: Manuel Louro | [manuel.louro@jlma.pt](mailto:manuel.louro@jlma.pt) | 91 888 11 24

## A. Água e Saneamento

### Quanta água se consome por dia?

Durante o ano de 2019, em Portugal, gastaram-se quase 673 mil milhões de litros de água. O consumo de água em Portugal mantém-se desde 2012 entre os 628 a 683 mil milhões.

m<sup>3</sup> (metro-cúbico) = 1000 litros

Fonte: INE | ERSAR | ERSARA | DREM, Pordata, 2019

Link: [Água distribuída/consumida](#)

### Quanta água canalizada é segura para consumo? Como evoluiu?

Em 2020, 99% da água canalizada era segura para consumir. Mas no início do século, mais do que 3/4 da água canalizada era segura. Há cerca de 30 anos, em 1993, apenas metade era segura.

Fonte: ERSAR, Pordata, 2020

Link: [Qualidade da água para consumo humano](#)

### Qual é a qualidade da água das praias costeiras e interiores?

Em 2020, Portugal foi o 9.º país da União Europeia entre os 22 países com orla costeira com maior percentagem de águas balneares costeiras com qualidade excelente (93%), acima da média europeia (88%). Na Polónia e na Estónia, menos de metade das praias costeiras tinha água de qualidade excelente.

Já em águas balneares interiores, Portugal estava na 13.ª posição (com 75% destas com qualidade excelente), abaixo da média europeia (78%).

Ranking	País	%
1.º	Chipre	100
2.º	Croácia	99
<b>9.º</b>	<b>Portugal</b>	<b>93</b>
	União Europeia	88
21.º	Estónia	48
22.º	Polónia	31

Ranking das águas balneares costeiras e de transição com qualidade excelente.

Ranking	País	%
1.º	Grécia	100
2.º	Áustria	98
	União Europeia	78
<b>13.º</b>	<b>Portugal</b>	<b>75</b>
21.º	Espanha	56
22.º	Polónia	19
23.º	Croácia	15
24.º	Bulgária	0
25.º	Roménia	0

Ranking das águas balneares interiores com qualidade excelente.

Notas: A Áustria, a Eslováquia, a Hungria, o Luxemburgo e a República Checa não têm zona costeira. Não há dados para o Chipre e Malta sobre águas balneares interiores.

Fonte: Eurostat, Pordata, 2020

Link: [Áreas balneares com qualidade de água excelente](#)

## B. Território, Biodiversidade e Proteção Ambiental

### Qual a área do território ocupada por florestas?

Metade do território português era em 2018 ocupado por ecossistemas florestais, a 7.ª maior percentagem da UE27, acima da média europeia (44%). Os países com maior percentagem de florestas são a Finlândia (70%), a Suécia (67%) e a Eslovénia (63%).

Ranking	País	%
1.º	Finlândia	70
2.º	Suécia	67
3.º	Eslovénia	63
<b>7.º</b>	<b>Portugal</b>	<b>50</b>
	União Europeia	44
25.º	Dinamarca	16
26.º	Países Baixos	11
27.º	Malta	10

Fonte: Eurostat, Pordata, 2018

Link: [Área florestal na superfície total do país \(%\)](#)

### Qual a dimensão das áreas protegidas nos territórios europeus?

Em 2021, em Portugal, mais de 1/5 do território terrestre correspondia a áreas protegidas, incluindo a Rede Natura 2000. Portugal era o 16.º país com maior percentagem de área protegida da UE27, abaixo da média europeia (26%).

Mais de metade do Luxemburgo estava ocupado por áreas protegidas (52%), seguido pela Bulgária (41%) e pela Eslovénia (41%). A Finlândia (13%), a Irlanda (14%) e a Suécia (14%) eram os países com menor percentagem.

Já em relação às áreas marinhas, Portugal era o 3.º país com maior superfície protegida em 2019 – 77 mil km<sup>2</sup>, pouco menos do que a superfície de Portugal continental (89 mil km<sup>2</sup>).

Ranking	País	%
1.º	Luxemburgo	52
2.º	Bulgária	41
3.º	Eslovénia	41
	União Europeia	26
<b>16.º</b>	<b>Portugal</b>	<b>22</b>
25.º	Suécia	14
26.º	Irlanda	14
27.º	Finlândia	13

Ranking da % de território ocupado por áreas protegidas.

Fonte: Eurostat, Pordata, 2021

Nota; A rede Natura 2000 é uma rede ecológica europeia de zonas especiais de preservação, que tem por objetivo assegurar a biodiversidade, através da conservação e do restabelecimento dos habitats naturais e da flora e fauna selvagens num estado de conservação favorável, tendo em conta as exigências económicas, sociais e culturais, bem como as particularidades regionais e locais. (metainformação – INE)

Link: [Superfície de áreas protegidas terrestres \(%\)](#)

Ranking	País	Km <sup>2</sup>
1.º	França	140 mil
2.º	Espanha	128 mil
<b>3.º</b>	<b>Portugal</b>	<b>77 mil</b>
20.º	Lituânia	1,6 mil
21.º	Bélgica	1,3 mil
22.º	Eslovénia	11

Ranking da superfície ocupada por áreas marinhas protegidas

Nota: A Áustria, a Eslováquia, a Hungria, o Luxemburgo e a República Checa não têm zona costeira.

Fonte: Eurostat, Pordata, 2019

Link: [Superfície de áreas marinhas protegidas](#)

### Como evoluíram os incêndios em Portugal?

Nos últimos 40 anos, 2017 foi o ano com mais área ardida - mais de 500 mil hectares, o que corresponde a 6% do território continental. Mas não foi o ano com mais incêndios: em 2005 houve mais de 41 mil incêndios. Em 2020, houve quase 10 mil incêndios e arderam 67 mil hectares.

Fonte: DGT, ICNF, Pordata

Nota: Área ardida (%): Área ardida no ano civil / superfície no ano civil \* 100

Links: [Incêndios rurais e área ardida](#) | [Superfície ardida - %](#)

## C. Clima e Emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE)

### Como tem evoluído a temperatura do ar em Portugal?

Os dados das temperaturas médias mensais, registados nas estações meteorológicas, distribuídas pelos principais pontos do País – Viana do Castelo, Porto, Bragança, Castelo Branco, Lisboa, Beja, Faro, Angra do Heroísmo e Funchal – revelam um aumento gradual da temperatura média do ar.

Anos	Viana do Castelo	Porto	Bragança	Castelo Branco	Lisboa	Beja	Faro	Angra do Heroísmo	Funchal
Década de 60			12,1	15,6	16,8	16,1			18,6
Década de 70	14,3	13,9	11,8	15,6	16,5	15,8	16,9	16,6	18,5
Década de 80	14,9	14,5	12,5	15,9	17,2	16,6	17,6	16,9	19,0
Década de 90	15,3	15,1	12,7	15,8	17,4	16,9	17,9	17,3	19,5
Década de 2000	15,0	15,2	12,8	15,9	17,6	17,1	18,1	17,5	20,2
Década de 10	14,7	15,6	13,1	16,5	17,9	17,3	18,5	17,9	20,1
Ano de 2020	x	15,9	13,9	16,9	18,0	17,4	18,8	17,6	20,8
Ano de 2021	15,5	15,3	13,3	16,4	17,8	17,1	18,5	18,1	20,6

Nota: Os dados apresentados são uma média, para cada década, dos valores anuais da temperatura média do ar. Os valores anuais da temperatura média do ar correspondem a uma média das temperaturas registadas nos 12 meses do ano.

Fonte: IPMA/MM-MCTES-MAAC, Pordata

Links: [Temperatura média do ar](#)

### Como variaram as emissões de gases de efeito de estufa (GEE) na Europa?

Em 2019, Portugal aumentou as suas emissões em 13% face a 1990. O ano com mais emissões foi 2005, +46% de emissões face a 1990. Desde aí, as emissões têm diminuído (excepto entre 2014 e 2017).

Portugal foi o 4.º país da UE27 com uma maior subida face a 1990. Só outros 4 países aumentaram as suas emissões: o Chipre, a Irlanda e a Espanha – no pódio, e a Áustria que estava em 5.º lugar.

Ranking	País	Taxa de variação face a 1990 (%)
1.º	Chipre	+57
2.º	Irlanda	+14
3.º	Espanha	+13
<b>4.º</b>	<b>Portugal</b>	<b>+13</b>
5.º	Áustria	+4
	União Europeia	-24
25.º	Lituânia	-57
26.º	Roménia	-57
27.º	Estónia	-64

Fonte: Eurostat, INE, Pordata, 2019

Link: [Emissões de gases de efeito estufa](#)

### Qual é o setor de atividade que mais origina emissões de GEE?

Na UE27, as indústrias de energia são o principal responsável o principal responsável pelas emissões de GEE para a atmosfera, com 25% do total dessas emissões em 2019, seguido pelo sector dos Transportes (23%). Em Portugal, os transportes são o principal responsável (28% do total de emissões de GEE), seguido pelas indústrias de energia (20,5%).

A emissão de GEE a partir do sector dos transportes tem aumentado, em termos absolutos, desde 2013, tanto em Portugal como na UE27. Portugal registou, assim, em 2019 um aumento de 12%, face a 2013, nas emissões de GEE a partir dos transportes, após uma trajetória decrescente registada desde 2002.

Fonte: Eurostat, INE, Pordata

Links: [Emissões de gases com efeito de estufa por sector](#)

## **D. Resíduos**

### Quanto lixo produzimos?

Em 2020, em Portugal, produziram-se cerca de 5,3 milhões de toneladas de resíduos urbanos. Por habitante, produziu-se cerca de 513 kg durante o ano, ou seja, 1,4 kg por dia.

Desde 1995 que a produção de lixo em Portugal aumentou cerca de 50%, ao passo que na UE27 esse aumento foi de 14%.

Fonte: Eurostat, Pordata

Links: [Produção de resíduos municipais](#)

### **Para onde vai o lixo que produzimos?**

Em 2020, em Portugal, os resíduos urbanos tratados tiveram como principal destino o aterro (54%), ao passo que na UE27 correspondeu a 23%. Assim, na UE27 o principal destino do lixo é já a reciclagem (30%), valor que em Portugal atinge apenas 13%.

Os resíduos têm também como destino a incineração com recuperação de energia (28% na UE27 vs 19% em Portugal) e a compostagem (18% na UE27 vs 14% em Portugal).

No entanto, os pontos de partida de Portugal e da UE27 eram muito diferentes: em 1995, 90% do lixo em Portugal ia para aterro, ao passo que na UE27 esse valor era de 65%. A reciclagem, por sua vez, era de 1% em Portugal quando na UE27 era já de 12%.

Fonte: Eurostat, Pordata

Link: [Tratamento de resíduos municipais: total e tipo de tratamento](#)

## **E. Energia**

### **Que fontes de energia são utilizadas na produção de energia renovável?**

Em 2020, as energias renováveis representaram 98% do total de energia produzida em Portugal, muito acima da média da UE27 (41%). Os tipos de energia renovável mais utilizados na produção em Portugal foram biomassa (51%), energia eólica (16%), energia hídrica (16%), energia solar (4%) e energia geotérmica (3%).

Apesar da biomassa ser a fonte mais utilizada, esta tem tido uma trajetória descendente. Em 1990, correspondia a 76% da energia gerada por fontes renováveis. A energia hídrica varia muito consoante o nível de pluviosidade do ano em causa. A energia eólica tem tido um grande crescimento desde 2005, ano em que apenas representava 4% da produção por energias renováveis. Tanto a energia solar como a energia geotérmica, apesar de terem multiplicado os seus valores, ainda contribuem residualmente para o total da produção de energias renováveis.

Fonte: Eurostat, Pordata

Links: [Contribuição das energias renováveis na produção primária de energia \(%\)](#) | [Produção primária de energias renováveis: total e por tipo de energia renovável](#)

### **Quais são as fontes de energia que mais consumimos?**

Em 2020, a fonte de energia final que mais consumimos foi o petróleo (41%), seguida da energia elétrica (26%), as energias renováveis (19%), o gás (11%) e os combustíveis sólidos (como por exemplo o carvão) (0,1%).

O consumo final de petróleo tem tido uma trajetória decrescente desde 1998, quando 61% da energia consumida provinha desta fonte. Em sentido contrário, tem aumentado o consumo do gás (+67%), de energias renováveis (+20%) e da energia elétrica (+16%), face a 2001.

Nota: Consumo de energia final: Energia fornecida aos consumidores finais para todas as utilizações da energia.

Fonte: Eurostat, Pordata

Link: [Consumo de energia final: por tipo de produto energético](#)

### **Em que países o consumo de energia das famílias é maior ou menor, *per capita*?**

Em 2020, as famílias portuguesas foram as segundas da UE27 que menos consumiram energia, por habitante, tal como em 2019, ano de pré-pandemia. Só as famílias de Malta consumiram menos energia. As famílias da Finlândia consumiram mais do triplo e as do Luxemburgo 2,5 vezes mais do que em Portugal.

<b>Ranking</b>	<b>País</b>	<b>Kgep/hab.</b>
1.º	Finlândia	957
2.º	Luxemburgo	786
3.º	Áustria	749
	União Europeia	555
25.º	Espanha	307
<b>26.º</b>	<b>Portugal</b>	<b>293</b>
27.º	Malta	204

Kgep = kg equivalente de petróleo

Fonte: Eurostat, INE, 2020

Link: [Consumo de energia final das famílias per capita](#)